

Diferentemente do modelo transgênico Kmt2d+/βGeo, a análise das radiografias revelou que os camundongos bapa não apresentaram alterações na morfologia craniofacial. Na análise em campo aberto, os mutantes bapa apresentaram atividade geral similar aos controles e aumento da frequência de levantar. No teste da trave elevada, os camundongos bapa fizeram a travessia em maior tempo, quando comparados com o grupo controle, indicando discreto prejuízo motor.

Visando possibilitar um modelo para estudar a síndrome de Kabuki, a partir desses resultados iniciais, que indicaram prejuízo motor, serão selecionados testes com maior especificidade, os quais auxiliarão na caracterização do fenótipo da mutação.

Projeto aprovado pela CEUA FMVZ protocolo n. 1004070715. Apoio Financeiro: FAPESP processo 2016/23659-6

## 26 DILATAÇÃO ABDOMINAL COMO MANIFESTAÇÃO ATÍPICA DE LINFOMA ALIMENTAR EM FELINO

PADIN, B. R.<sup>1</sup>; COELHO, B. M. P.<sup>2</sup>; GONÇALVES, V. D.<sup>3</sup>; MELO, T. A. N.<sup>3</sup>; MELO, T. R.<sup>3</sup>; UNRUH, S. M.<sup>3</sup>; HAYASHI, A. M.<sup>3</sup>; RECHE JUNIOR, A.<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Clínica Veterinária da FMVZ-USP

<sup>2</sup> Médica-veterinária do Hospital Veterinário da FMVZ-USP

<sup>3</sup> Médico-veterinário residente do Hospital Veterinário FMVZ-USP

<sup>4</sup> Docente do Serviço de Clínica Médica da FMVZ-USP. E-mail: bruna.padin@usp.br

O linfoma alimentar é a neoplasia mais comumente diagnosticada em felinos. As manifestações clínicas são inespecíficas, mas perda de peso, anorexia, vômito e/ou diarreia são as mais frequentes.

Um felino, fêmea, sem raça definida, de 13 anos, foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de São Paulo com queixa de disorexia e perda de peso há três meses, evoluindo para anorexia e apatia há sete dias. Ao exame físico foi constatado baixo índice de escore corporal (2/9), desidratação de 8% e grande quantidade de gases no abdômen, com percussão timpânica. Foram realizados hemograma, função renal e função hepática sem alterações dignas de nota. O RX abdominal mostrou acentuada dilatação gasosa da cavidade gástrica, ultrapassando o rebordo costal ventral em 6,5 cm, sem rotação de posição e alças intestinais dilatadas e deslocadas para a região hipogástrica. Iniciou-se tratamento com Simeticona (1 gota/kg TID), Metoclopramida (0,5mg/kg BID), Ranitidina (3,5mg/kg BID), Dipirona (25 mg/kg SID) e Fluidoterapia com Ringer Lactato intravenoso. Prescreveu-se sonda nasoesofágica

para o esvaziamento gástrico. O ultrassom abdominal visualizou hipoecogenicidade no fígado, cistos hepáticos e esplenomegalia, sem alterações nas alças intestinais, nos linfonodos mesentéricos e demais órgãos. O animal foi encaminhado para laparotomia exploratória, em que se coletou material para biópsia de linfonodo, ílio e fígado. No pós-operatório, realizou-se antibioticoterapia com ceftriaxona, Metronidazol e Prednisolona (2mg/kg SID). Durante dois dias foram feitos três esvaziamentos gástricos, com volumes de ar, respectivamente, de 210ml, 190ml e 375ml. O animal apresentou melhora clínica após uma semana do início do tratamento. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de linfoma de pequenas células de baixo grau.

O felino deste relato apresentou perda de peso e alterações no apetite de forma crônica, como descrito na literatura. Porém, com a evolução do quadro, houve formação de gases no estômago e no intestino, causando a dilatação abdominal que levou o animal à significativa piora clínica.

Apesar de as manifestações clínicas de linfoma alimentar serem inespecíficas e poderem envolver todo o trato gastrointestinal, a dilatação gástrica é uma manifestação atípica dessa enfermidade.

## 27 APLICAÇÃO DO BIOCARRAPATICIDOGAMA PARA CONTROLE EFICAZ DO R. (B.) MICROPLUS EM PIEDADE, SÃO PAULO

GOMES, G. B.<sup>1</sup>; JURKFITZ, R. C.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, L. A.<sup>1</sup>; ARAÚJO, G. R.<sup>1</sup>; GOES, P. A. A.<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduanda de Medicina Veterinária na Universidade Guarulhos (UNG)

<sup>2</sup> Docente da Universidade Guarulhos (UNG). E-mail: gabrielly.bernardino@gmail.com

O *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* é um ectoparasita hematófago, monoxênico e de hábito de tocaia, que causa importantes prejuízos econômicos na bovinocultura brasileira. O emprego de carrapaticidas é o recurso mais empregado para controlar esse artrópode, contudo, sua utilização repetida e em períodos inadequados pode determinar a seleção de estirpes de carrapatos resistentes. O biocarrapaticidograma é um procedimento utilizado para avaliar a eficiência de diversos princípios ativos. O presente trabalho avaliou a resistência dos carrapatos coletados no rebanho de uma propriedade localizada na cidade de Piedade, estado de São Paulo, Brasil. Foram ensaiados quatro grupos de carrapaticidas contendo três princípios ativos: Colosso FC30<sup>®</sup> (organofosforado), Triatox<sup>®</sup> (amidina), Colosso<sup>®</sup> e Butox<sup>®</sup> (piretroides). As fêmeas teleógenas do *R. (B.) microplus* coletadas dos bovinos do rebanho foram divididas

em cinco grupos e submetidas ao banho de imersão em concentrações pré-determinadas dos produtos testados. Os resultados apresentados em termos de eficiência reprodutiva e eficácia do produto foram: Colosso<sup>®</sup> 52,9%; Colosso FC 30<sup>®</sup> 100%; Butox<sup>®</sup> 3,6% e Triatox<sup>®</sup> 58%, de eficácia média. O produto Colosso FC 30<sup>®</sup> foi o mais eficiente, com 100% de aproveitamento sobre a população de carrapatos incidente no local. O biocarrapaticidograma é um método de apoio no controle de carrapatos que deve ser utilizado como parte de um programa de manejo ambiental integrado.

## 28 AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE FRANGOS DE CORTE SUBMETIDOS A DOIS SISTEMAS DE CRIAÇÃO

URZULIN, H. A.<sup>1\*</sup>; SPADA, F. P.<sup>1</sup>; BRUGNARO, C. A. R.<sup>1</sup>; OLIVEIRA, G. S.<sup>1</sup>; GALVES, P. N.<sup>1</sup>; SILVA, L. Q.<sup>1</sup>; MOREIRA, A. J. C.<sup>2</sup>; SPADA, J. C. P.<sup>2</sup>; SILVA, D. T.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Ciências Agrárias de Andradina-SP

<sup>2</sup> Docente da Fundação Educacional de Andradina

<sup>3</sup> Docente da Etec de Ilha Solteira-SP. E-mail: henrique\_a\_u@hotmail.com

A grande procura dos consumidores por produtos diferenciados e de qualidade superior vem influenciando mudanças nos sistemas utilizados para produção de frangos. A sociedade está interessada em sistemas de produção que aumentem o bem-estar na criação de animais e a implementação de melhorias nesse aspecto pode garantir a oferta de novos produtos para os consumidores. O presente trabalho avalia o desempenho de frangos de cortes submetidos a dois sistemas de criação: a) convencional e b) adotando os parâmetros de bem-estar animal. O experimento foi conduzido na Escola Técnica Estadual (Etec) Sebastiana Augusta de Moraes de Andradina-SP, no período de 9 de setembro a 20 de outubro de 2015. Foram utilizados 60 pintos de corte da linhagem Cobb MX, distribuídos em dois sistemas de criação, confinamento e semiconfinamento. Em ambos os tipos de criação, água e ração eram fornecidas *ad libitum*, porém no confinamento os animais ficavam alojados em boxes de 1,65 m<sup>2</sup>, enquanto no sistema de semiconfinamento, além dos boxes, as aves ficavam alojadas em piquetes com dimensões de 1,5m × 9m, resultando em 2m<sup>2</sup> de área útil por ave; todos os piquetes possuíam sombreamento natural, cada confinamento possuía três repetições contendo dez aves cada. As aves foram criadas até completarem 42 dias de idade. Semanalmente, avaliaram-se as variáveis temperatura retal e da pele, ganho de peso, consumo de ração e conversão alimentar. Não houve diferença significativa, ao nível de 5% de probabilidade ( $p > 0,05$ ) pela análise de variância (Anova). Conclui-se que neste experimento

não houve diferença significativa em relação ao consumo de ração, ao peso e à temperatura. Portanto, o sistema de criação com manejo considerando o bem-estar animal não influenciou as variáveis analisadas.

## 29 MUTAÇÃO DO GENE TAF15 INDUZIDA POR ENU (N-ETHYL-N-NITROSOUREA) CAUSANDO ALTERAÇÕES PSICOMOTORAS E SENSORIAIS NO CAMUNDONGO CRUZA PERNAS

WADT, D.<sup>1</sup>; GARCIA GOMES, M. S. A.<sup>1</sup>; MANES, M.<sup>1</sup>; SOUZA, T. A.<sup>3</sup>; ALEXANDRE, S. R.<sup>3</sup>; BERNARDI, M. M.<sup>2</sup>; MASSIRONI, S. M. G.<sup>4</sup>; MORI, C. M. C.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Médico-veterinário do Departamento de Patologia da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (FMVZ-USP). E-mail: wadt.danilo@gmail.com

<sup>2</sup> Médico-veterinário na Universidade Paulista (Unip)

<sup>3</sup> Centro de Facilidades de Apoio a Pesquisa (Cefap-USP)

<sup>4</sup> Médico-veterinário do Departamento de Imunologia, Instituto de Ciências Biomédicas (USP)

O camundongo mutante recessivo *cruza pernas* (*crup*), assim denominado devido à posição dos membros posteriores quando suspenso pela cauda, originou-se de mutagênese química por ENU. A mutação foi mapeada no cromossomo 11 e o sequenciamento do exoma resultou nos genes candidatos *Slnf1*, *Slnf9*, *Taf15* e *Heatr6*, confirmados pelo método de Sanger. Este trabalho analisou a função desses genes, almejando sua validação como responsáveis pelo fenótipo observado, e investigou o comportamento dos camundongos *crup* visando relacionar as alterações fenotípicas com a mutação.

A escolha dos genes candidatos foi realizada com base na consulta a bancos de dados virtuais e pesquisa na literatura. A caracterização fenotípica foi efetuada com camundongos *crup* com 4, 14 e 24 semanas de idade e seus controles BALB/c. Os testes comportamentais empregados foram: atividade geral em campo aberto, incluindo parâmetros psicomotores, sensoriais e ligados aos sistemas Nervoso Central (SNC) e Autônomo (SNA), e postura no teste de suspensão pela cauda.

O gene *Taf15* foi identificado como forte candidato por atuar principalmente sobre neurônios motores no SNC. Polimorfismo nesse gene poderia levar às alterações observadas no *crup*, como a falta de coordenação motora dos membros posteriores. Em humanos, a mutação nesse mesmo gene pode acarretar esclerose lateral amiotrófica, cujas características, entre outras, são perda motora e agravamento do fenótipo com o envelhecimento do indivíduo. No teste do campo aberto, foram constatadas diferenças estatísticas ( $p < 0,05$ ) nos resultados dos escores do trem posterior ( $p = 0,0004$ ), aperto de cauda ( $p = 0,0350$ ), micção ( $p = 0,0034$ ), defecação ( $p = 0,0047$ ), força de agarrar